

Sejam bem-vindos à Catedral Militar Rainha da Paz



CATEDRAL MILITAR RAINHA DA PAZ

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor



**1. Hosana Hey
Hosana Há**

**Hosana Hey
Hosana Hey Hosana Há**

1. Ele é o Santo

Ele é o filho de Maria

Ele é Deus de Israel

É o filho de Davi

Santo é seu Nome

É o Senhor Deus do Universo

Glória ao Deus de Israel

Nosso Rei e Salvador

Hosana Hey
Hosana Há

Hosana Hey
Hosana Hey Hosana Há

2. Vamos a Ele

Com as flores dos trigais

Com os ramos de oliveira

Com alegria e muita paz

Santo é seu Nome

É o Senhor Deus do Universo

Glória ao Deus de Israel

Nosso Rei e Salvador

Hosana Hey
Hosana Há

Hosana Hey
Hosana Hey Hosana Há

3. Ele é o Cristo

É o unificador

É hosana nas alturas

É hosana no amor

Santo é seu Nome

É o Senhor Deus do Universo

Glória ao Deus de Israel

Nosso Rei e Salvador

Hosana Hey
Hosana Há

Hosana Hey
Hosana Hey Hosana Há

4. Ele é alegria

É a razão de meu viver

É a vida de meus dias

É o amparo no sofrer

Santo é seu Nome

É o Senhor Deus do Universo

Glória ao Deus de Israel

Nosso Rei e Salvador

Hosana Hey
Hosana Há

Hosana Hey
Hosana Hey Hosana Há

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor



**1. Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

1. O mundo

E tudo que tem nele é de Deus

A terra e os que aí vivem todos seus

Foi Deus

Que a terra construiu

Por sobre os mares

No fundo do oceano, seus pilares

No fundo do oceano, seus pilares

**Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

2. Quem vai

Morar no templo de sua cidade?

Quem pensa e vive longe
das vaidades

Pois Deus

O Salvador o abençoará,

No julgamento o defenderá

No julgamento o defenderá

**Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

3. Assim

São todos os que prestam
culto a Deus

Que adoram o Senhor
Deus dos Hebreus

Portões

Antigos se escancarem, vai chegar

Alerta, o Rei da Glória vai entrar

Alerta, o Rei da Glória vai entrar

**Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

4. Quem é

Quem é, então quem é
o Rei da Glória?

O Deus forte Senhor
da nossa história

Portões

Antigos se escancarem, vai chegar

Alerta, o Rei da Glória vai entrar

Alerta, o Rei da Glória vai entrar

**Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

5. Quem é

Quem é, então quem é
o Rei da Glória?

O Deus que tudo pode
é o Rei da Glória

Aos Três

Ao Pai, ao Filho e ao Confortador

Da Igreja que caminha, o louvor

Da Igreja que caminha, o louvor

**Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

Hosana ao Filho de Davi (bis)

1. Bendito o que vem
Em nome do Senhor
2. Rei de Israel
Hosana nas alturas

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor





1) Aclamação 1 – “Louvor e Glória a ti Senhor”

**Louvor e Glória a ti Senhor
Cristo Palavra de Deus
Cristo Palavra de Deus**

**Bendito o que vem
Em nome do Senhor
Hosana nas Alturas**

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor





Meu Deus, meu Deus,

Por que

Me abandonastes?



**1. Salve ó Cristo obediente
Salve amor onipotente**

**Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz**

1) **Aclamação 2 – “Salve Ó Cristo Obediente”**

1. O Cristo obedeceu até a morte
Humilhou-se e obedeceu
O bom Jesus

Humilhou-se e obedeceu
sereno e forte
Humilhou-se e obedeceu
até a cruz

**Salve ó Cristo obediente
Salve amor onipotente**

**Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz**

1) **Aclamação 2 – “Salve Ó Cristo Obediente”**

2. Por isso o Pai do céu o exaltou
Exaltou-o e lhe deu
um grande nome

Exaltou-o

E lhe deu poder e glória

Diante dele

Céus e terra se ajoelhem

**Salve ó Cristo obediente
Salve amor onipotente**

**Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz**



Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Segundo Marcos

C. ¹Faltavam dois dias para a Páscoa e para a festa dos ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. ²Eles diziam:

1L “Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo”.

C. ³Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, chegou uma mulher com um

vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus.

⁴Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam:

2L “Por que esse desperdício de perfume?

⁵Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres”.

C. E criticavam fortemente a mulher. ⁶Mas Jesus lhes disse:

† *“Deixai-a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo.*

⁷Pobres sempre tereis convosco, e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim, não me tereis para sempre.

⁸Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura.

⁹Em verdade vos digo: em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto”.

C. ¹⁰Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. ¹¹Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa

oportunidade para entregar Jesus.

¹²No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

3L “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?”

C. ¹³Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse:

† “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o ¹⁴e dizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?’

¹⁵Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!”

C. ¹⁶Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa.

¹⁷Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze.

¹⁸Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse:

† *“Em verdade vos digo: um de vós que come comigo, vai me trair”.*

C. ¹⁹Os discípulos começaram a ficar tristes e perguntaram a Jesus,

um após outro:

3L “Acaso serei eu?”

C ²⁰Jesus lhes disse:

† *“É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato.*

²¹O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!”

C. ²²Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo:

† *“Tomai, isto é o meu corpo”.*

C. ²³Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele.

²⁴Jesus lhes disse:

† *“Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. ²⁵Em verdade vos digo:*

não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”.

C. ²⁶Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. ²⁷Então Jesus disse aos discípulos:

† *“Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão’. ²⁸Mas, depois de ressuscitar,*

eu vos precederei na Galiléia”.

C.²⁹ Pedro, porém, lhe disse:

3L “Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei”.

C.³⁰ Respondeu-lhe Jesus:

† *“Em verdade te digo: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”.*

C.³¹ Mas Pedro repetiu com veemência:

3L “Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei”.

C. E todos diziam o mesmo.

³² Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos:

† *“Sentai-vos aqui, enquanto eu vou rezar!”*

C. ³³ Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia. ³⁴ Então Jesus lhes disse:

† *“Minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai”.*

C. ³⁵Jesus foi um pouco mais adiante e, prostrando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. ³⁶Dizia:

† *“Abá! Pai! Tudo te é possível: Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja feito o que eu quero, mas sim o que tu queres!”*

C. ³⁷Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então disse a Pedro:

† *“Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem mesmo uma hora? ³⁸Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.*

C. ³⁹Jesus afastou-se de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. ⁴⁰Voltou outra vez e os encontrou dormindo,

porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder.

⁴¹Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse:

† *“Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores.*

⁴²*Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando”.*

C. ⁴³E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. ⁴⁴O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

2L “É aquele a quem eu beijar. Prendei-o e levai-o com segurança!”

C. ⁴⁵Judas logo se aproximou de Jesus,

dizendo:

2L “Mestre!”

C. E o beijou. ⁴⁶Então lançaram as mãos sobre ele e o prenderam. ⁴⁷Mas um dos presentes puxou da espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. ⁴⁸Jesus tomou a palavra e disse:

† *“Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um*

assaltante. ⁴⁹Todos os dias eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não me prendestes. Mas, isso acontece para que se cumpram as Escrituras”.

C. ⁵⁰Então todos o abandonaram e fugiram. ⁵¹Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus, e eles o prenderam. ⁵²Mas o jovem largou o lençol e fugiu nu.

⁵³Então levaram Jesus ao Sumo

Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram.

⁵⁴Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo.

⁵⁵Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte, mas não encontravam.

⁵⁶Muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas seus testemunhos não concordavam. ⁵⁷Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra ele, dizendo:

2L ⁵⁸“Nós o ouvimos dizer: ‘Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!’”

C.⁵⁹ Mas nem assim o testemunho deles concordava. ⁶⁰Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus:

1L “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?”

C.⁶¹ Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-o de novo:

1L “Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?”

C.⁶² Jesus respondeu:

† *“Eu sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo com as nuvens do céu”.*

C.⁶³ O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

1L “Que necessidade temos ainda de testemunhas? ⁶⁴Vós ouvistes a

blasfêmia! O que vos parece?”

C. Então todos o julgaram réu de morte.

⁶⁵Alguns começaram a cuspir em Jesus.

Cobrindo-lhe o rosto, o esbofeteavam e diziam:

2L “Profetiza!”

C. Os guardas também davam-lhe bofetadas. ⁶⁶Pedro estava em baixo, no pátio. Chegou uma criada do Sumo Sacerdote, ⁶⁷e, quando viu Pedro que

se aquecia, olhou bem para ele e disse:

4L “Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!”

C.⁶⁸ Mas Pedro negou, dizendo:

3L “Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!”

C. E foi para fora, para a entrada do pátio. E o galo cantou. ⁶⁹A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto:

4L “Este é um deles”.

C. ⁷⁰Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro:

2L “É claro que tu és um deles, pois és da Galiléia”.

C. ⁷¹Aí Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo:

3L “Nem conheço esse homem de quem estais falando”.

C.⁷²E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito:

“Antes que um galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”. Caindo em si, ele começou a chorar. ^{15,1}Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão: levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos.

²E Pilatos o interrogou:

1L “Tu és o rei dos judeus?”

C. Jesus respondeu:

† *“Tu o dizes”.*

C. ³E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. ⁴Pilatos o interrogou novamente:

1L “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

C. ⁵Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. ⁶Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem.

⁷Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato.

⁸A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume.

⁹Pilatos perguntou:

1L “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

C. ¹⁰Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. ¹¹Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás.

¹²Pilatos perguntou de novo:

1L “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?”

C. ¹³Mas eles tornaram a gritar:

T. “Crucifica-o!”

C. ¹⁴Pilatos perguntou:

1L “Mas, que mal ele fez?”

C. Eles, porém, gritaram com mais força:

T. “Crucifica-o!”

C. Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser

crucificado. ¹⁶Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa.

¹⁷Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. ¹⁸E começaram a saudá-lo:

2L “Salve, rei dos judeus!”

C. ¹⁹Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os

joelhos, prostavam-se diante dele. ²⁰Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

²¹Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz.

²²Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer

“Calvário”. ²³Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. ²⁴Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um.

²⁵Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. ²⁶E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”.

²⁷Com Jesus foram crucificados dois

ladrões, um à direita e outro à esquerda. ⁽²⁸⁾

²⁹Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

2L “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, ³⁰salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

C. ³¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

1L “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! ³²O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

C. Os que foram crucificados com ele também o insultavam. ³³Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde.

³⁴Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

† *“Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”*,

C. Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

³⁵ Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

2L “Vejam, ele está chamando Elias!”

C. ³⁶ Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

3L “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”.

C. ³⁷Então Jesus deu um forte grito e expirou.

(Todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

³⁸Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes.

³⁹Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

2L “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

C. ⁴⁰Estavam ali também algumas mulheres, que olhavam de longe; elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de José, e Salomé.

⁴¹Elas haviam acompanhado e servido a Jesus quando ele estava na Galiléia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali.

⁴² Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caíra a tarde.

⁴³ Então, José de Arimatéia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

⁴⁴ Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto.

Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido havia muito tempo.

⁴⁵Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José.

⁴⁶José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o envolveu no lençol. Depois colocou-o num túmulo escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro.

4)

Paixão do Senhor – Mc 14,1 - 15,47

⁴⁷Maria Madalena e Maria, mãe de José, observavam onde Jesus foi colocado.

† *Palavra da Salvação.*

T. Glória a vós, Senhor.

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor



Abençoei, Senhor

**O povo que em
Vós espera**



1)

Ofertório: “Ó Morte Estás Vencida”

Ó morte, estás vencida
Pelo Senhor da vida
Pelo Senhor da vida

1. O Servo do Senhor
fez sua nossa dor

2. De Adão a triste sorte
ao Cristo trouxe a morte

1)

Ofertório: “Ó Morte Estás Vencida”

Ó morte, estás vencida
Pelo Senhor da vida
Pelo Senhor da vida

3. Eis o Cordeiro mudo
vazio está de tudo

4. Amou a humilhação
por ela a redenção

1)

Ofertório: “Ó Morte Estás Vencida”

**Ó morte, estás vencida
Pelo Senhor da vida
Pelo Senhor da vida**

5. Ao Filho e a ti senhora
chegada é a hora

6. A espada te feria
pois, mãe tu és, Maria

2) Ofertório: “Venho Senhor minha vida oferecer”

1. Venho Senhor
Minha vida oferecer
Como oferta de amor
E sacrifício

Quero minha vida
A ti entregar
Como oferta viva
Em teu altar

2. Pois pra te adorar

Foi que eu nasci

Cumpre em mim o teu querer

Faça o que está em teu coração

E que a cada dia

Eu queira mais e mais

Estar ao teu lado Senhor



1)

Santo: “Santo Senhor Deus do Universo”

**1. Santo, Santo, Santo
Senhor Deus
Do universo**

**Santo, Santo, Santo
Senhor Deus
Do universo**

1)

Santo: “Santo Senhor Deus do Universo”

2. O céu e a terra
Proclamam
A vossa gló..ria

Hosana nas alturas!
Hosana nas alturas!

1)

Santo: “Santo Senhor Deus do Universo”

**3. Santo, Santo, Santo
Senhor Deus
Do universo**

**Santo, Santo, Santo
Senhor Deus
Do universo**

1)

Santo: “Santo Senhor Deus do Universo”

**4. Bendito o que vem
Em nome
Do Senhor**

**Hosana nas alturas!
Hosana nas alturas!**

1)

Santo: “Santo Senhor Deus do Universo”

**5. Santo, Santo, Santo
Senhor Deus
Do universo**

**Santo, Santo, Santo
Senhor Deus
Do universo**

**1. Santo, Santo, Santo
Senhor Deus do universo**

**Santo, Santo, Santo
Senhor Deus do universo**

2. O céu e a terra proclamam
A vossa glória
Hosana nas Alturas

Bendito o que vem
Em nome do Senhor
Hosana nas Alturas

**3. Santo, Santo, Santo
Senhor Deus do universo**

**Santo, Santo, Santo
Senhor Deus do universo**

1. Santo, Santo,
Santo é o Senhor
Senhor Deus do universo
O céu e a terra proclamam
A vossa glória (2 vezes)

Hosana no alto céu

3. Bendito é aquele que vem
Em nome do Senhor

Hosana,
Hosana no alto céu

Hosana,
Hosana no alto céu

4. Santo, Santo,
Santo é o Senhor
Senhor Deus do universo
O céu e a terra proclamam
A vossa glória

Hosana no alto céu



1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**1. Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

1. Reconstrói a tua vida

Em comunhão com teu Senhor

Reconstrói a tua vida em

Comunhão com teu irmão

Onde está o teu irmão

Eu estou presente nele

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

1) **Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”**

2. Eu passei fazendo o bem
Eu curei todos os males
Hoje és minha presença
Junto a todo sofredor

Onde sofre o teu irmão
Eu estou sofrendo nele

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

3. Quem comer o pão da vida
Viverá eternamente

Tenho pena deste povo
Que não tem o que comer

Onde está um irmão com fome
Eu estou com fome nele

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

4. Entreguei a minha vida
Pela salvação de todos
Reconstrói, protege a vida
De indefesos e inocentes

Onde morre o teu irmão
Eu estou morrendo nele

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

5. Vim buscar e vim salvar
O que estava já perdido
Busca, salva e reconduz
A quem perdeu toda esperança

Onde salvas teu irmão
Tu me estás salvando nele

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

**1. Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

1. Das profundezas
Eu clamo a vós Senhor
Escutai a minha voz

Vossos ouvidos
Estejam bem atentos
Ao clamor da minha prece

**Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

2. Se levardes em conta
Nossas faltas
Quem haverá de subsistir?

Mas em vós
Se encontra o perdão
Eu vos temo e em vós espero

**Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

3. No Senhor ponho
A minha esperança
Espero em sua palavra

A minh'alma
Espera no Senhor
Mais que o vigia pela aurora

**Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

4. Espere Israel pelo Senhor
Mais que o vigia
Pela aurora

Pois no Senhor
Se encontra toda graça
E copiosa redenção

**Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

1. Das profundezas
Eu clamo a vós Senhor
Escutai a minha voz

Vossos ouvidos
Estejam bem atentos
Ao clamor da minha prece

**Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

1. Somos todos convidados
Para a ceia do cordeiro
Neste mundo imolado
Dos viventes é o primeiro

Não sejamos separados
Do amor que ao mundo veio

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativeiro**

2. Exaltado no calvário

O Senhor abriu caminho

Elegendo a santuário

O humano peregrino

O seu reino é contrário

A quem nega o pequenino

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativoiro**

3. O Senhor a cada dia
Vem abrir-nos os ouvidos
Com a palavra que nos guia
E dá força ao abatido

É convite de ousadia
Frente à morte e ao perigo

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativeiro**

4. O Senhor é a nossa estrada
Salvação ao mundo inteiro
Comunhão que nos abraça
Nosso fim e paradeiro

É o amor que nunca passa
Luz que brilha ao caminheiro

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativeiro**

5. Do Deus vivo e verdadeiro
Recebemos plena vida
Pra vivermos pioneiros
Liberdade a mais querida

Eis o sonho que é primeiro
Desde a história mais antiga

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativoiro**

6. Do triunfo sobre a morte
Nós fazemos a memória
Mais que a cruz o Cristo é forte
E conquista a vitória

Do seu povo é o norte
O Senhor de toda a história

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativoiro**

Prova de amor maior não há Que doar a vida pelo irmão

1. Eis que eu vos dou
O meu novo mandamento
Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado

**Prova de amor maior não há
Que doar a vida pelo irmão**

**2. Vós sereis os meus amigos
Se seguirdes meu preceito
Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado**

Prova de amor maior não há Que doar a vida pelo irmão

3. Permanecei em meu amor
E segui meu mandamento
Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado

**Prova de amor maior não há
Que doar a vida pelo irmão**

4. E chegando a minha páscoa
Vos ameí até o fim

Amai-vos uns aos outros

Como eu vos tenho amado

**Prova de amor maior não há
Que doar a vida pelo irmão**

**5. Nisto todos saberão
Que vós sois os meus discípulos
Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado**



Ação de Graças

1)

Ação de Graças: “A Começar em Mim”

A começar em mim

Quebra corações

Pra que sejamos todos um

Como Tu és em nós

Onde há frieza que haja amor

Onde há ódio perdão

Para que teu corpo cresça sim

Rumo a perfeição

Olho em tudo
E sempre encontro a ti
Estás no céu, na Terra, onde for

Em tudo o que me acontece
Encontro o teu amor
Já não se pode mais
Deixar de crer no teu amor

É impossível

Não crer em ti

É impossível

Não te encontrar

É impossível

Não fazer de ti

Meu ideal

Nada te perturbe, nada te amedronte
Tudo, tudo passa
Só Deus, Só Deus não passa

A paciência tudo alcança
A quem tem Deus nada falta

Só Deus basta
Só Deus basta



Oração de São Miguel Arcanjo



Oração de São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos.

E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. **Amém.**



Oração à Rainha da Paz

Santa Maria, Mãe de Deus, nós vos proclamamos a Rainha da Paz, porque recebestes de Jesus o Dom da Paz, quando no cenáculo, com os discípulos, recebestes o Espírito Santo.

Sois, de fato, Rainha da Paz, porque sempre cultivastes a bem-aventurança de Jesus: Felizes os que constroem a Paz, porque serão chamados Filhos de Deus.

Oração à Rainha da Paz

Rogai ao Pai que nos envie, por meio de Jesus, o seu Espírito de Paz.

Que este nos ensine a obediência à Lei de Deus, a adesão à sua vontade, o amor aos irmãos, base para que haja nas famílias e na sociedade, o reino de justiça, de amor e de paz que Jesus deseja.

Oração à Rainha da Paz

Rogai a Jesus por mim, nesta hora difícil que atravesso. Alcançai de Jesus para mim, este meu insistente pedido.

(Pausa. Fale com Maria e peça a graça que deseja).

Sei que devo produzir frutos de vida e santidade. Devo ser atuante na Igreja de Jesus. Procurarei trabalhar pelo reino de Jesus, na sua Igreja.

Oração à Rainha da Paz

Buscarei sempre a minha conversão pessoal, pela oração, pela leitura da Bíblia, pelo jejum, pela confissão mensal, para alcançar a paz.

Santa Maria, Rainha da Paz, rogai por nós.



1. Tão sublime Sacramento
Adoremos neste altar
Pois o Antigo Testamento
Deu ao Novo o seu lugar

Venha a fé
Por suplemento
Os sentidos completar

2. Ao eterno Pai cantemos
E a Jesus, o Salvador
Ao Espírito exaltemos
Na Trindade eterno amor

Ao Deus Uno e Trino temos
A alegria do louvor

Amém Amém

1. Vem Senhor Jesus

O coração já bate forte ao te ver

A tua graça

Hoje eu quero receber

Sem a benção do Senhor

Não sei viver

2. Vem Senhor Jesus
Olhar o povo ao teu redor
Me faz lembrar
A multidão lá no caminho
A te esperar

Vem ó Santo de Israel
Passar também
Neste lugar

**3. É o Rei, à nossa frente está
É feliz quem o adorar
É Jesus, o nosso Mestre e Rei
Bem aqui
Tão perto se deixa encontrar**

**Diante do Rei dos reis
Todo joelho se dobrará**

**4. É o Rei, à nossa frente está
É feliz quem o adorar
É Jesus, o nosso Mestre e Rei
Bem aqui
Tão perto se deixa encontrar**

**Diante do Rei dos reis
Todo joelho se dobrará** } ^{3x}



